

# População agradece

São 18h30 no Centro de Saúde nº 01 da Candangolândia. Na maior parte dos postos da cidade, esta é uma hora de silêncio e portas fechadas. Na central médica da Candangolândia, tudo o que se vê, porém, é trabalho. Médicos e enfermeiras circulam por todos os lados, prestando atendimento à comunidade. Nos rostos das pessoas, os sorrisos atestam a satisfação.

"Estou adorando. O pessoal que trabalha aqui é solícito e nos trata bem", diz a pensionista Maria Tereza Madalena, 79 anos, que foi ao local para tratar de um problema nas gengivas. Para ela, o horário estendido já não era sem tempo. "Antes, quando eu precisava tirar pressão no meio da noite, tinha que ir ao Núcleo Bandeirante. Agora é beleza pura", comemora. A estudante Rebeca Bezer-  
ra, 18, só rende elogios ao atendimento. Em Brasília há apenas uma semana, a jovem, natural de Belém do Pará, se sente bem servida pela rede pública do DF. "Fazer consultas à noite parece uma coisa óbvia, mas é algo que eu só fui conhecer em Brasília. Na minha terra, além do horário restrito, o atendimento é ruim", confessa. Ela compara o tempo de espera pela consulta. Em Belém, diz, chegava a duas horas. Na Candangolândia, não foram nem 15 minutos no banco para tratar de uma dor no estômago.

Também novatos na cidade, Josivan, 24 anos, e Luciana Reis, 22, dizem estar seguros com o atendimento do posto. Naturais de Montalvânia (MG), eles vieram tentar a vida em Brasília, trazendo no colo a pequena Lara, dois meses. Josivan está em busca de trabalho e se diz contente com o serviço médico noturno. "Se o posto só funcionasse até as 18h, eu não ia poder acompanhar as duas numa consulta. Agora, posso cumprir mais a minha função de pai", diz.

**SUCESSO** - A diretora do centro, Ivanise de Jesus, conta que a experiência de consultar durante a noite já começou como sucesso. Só no primeiro dia, foram 12 pessoas. Ontem, a expectativa era de um público maior ainda. Tudo graças à divulgação feita por meio de faixas espalhadas por toda a cidade.

"Convocamos toda uma equipe médica nova para cumprir o novo turno", conta. Ela ressalta que a proposta do centro de saúde é só receber pacientes para consultas e que casos de emergências precisam seguir para os hospitais mais próximos. "Mas vale lembrar, para situações graves, temos uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) à disposição 24 horas para transportar as pessoas para um local que faça o atendimento especializado", esclarece.